



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
<b>Disciplina</b>	3564 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA	<b>Carga Horária:</b> 204
<b>Turma</b>	CEN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial e os ciclos econômicos. Gênese da Economia Nacional (1780-1850). Da República à Revolução de 1930. A crise de 1929 e o início do processo de industrialização (1930-1945). O debate e a política econômica no pós-guerra. O Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta. O período militar e os planos econômicos. Recuperação, auge e crise: o milagre brasileiro. Os choques do Petróleo. Endividamento externo e a recessão dos anos 1980. A política econômica na Nova República. O Plano Brasil Novo. O Plano Real. Governo FHC. As transformações ocorridas nos Governos Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro. Questões recentes e perspectivas da economia brasileira contemporânea.

### I. Objetivos

Transmitir ao aluno a formação e o desenvolvimento da atividade econômica no Brasil, do período colonial até a República. Fomentar a compreensão dos aspectos sociais, institucionais e políticos das principais atividades, dos fatores de transição e da inserção do país no contexto mundial. Apresentar a evolução da economia brasileira desde a fase primário-exportadora até a economia industrial e o processo de substituição de importações. O período militar e a redemocratização do país. Além das relações atuais da economia contemporânea.

### II. Programa

#### II. PROGRAMA

#### 1ª UNIDADE – A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO COLONIAL

- 1.1 A expansão europeia
- 1.2 A colonização portuguesa
- 1.3 A situação do colonialismo
- 1.4 Ciclos econômicos
- 1.5 A crise do colonialismo mercantil.

#### 2ª UNIDADE - GÊNESE DA ECONOMIA NACIONAL (1780-1850)

- 2.1 Atividades econômicas no Brasil colonial
- 2.2 Expansão cafeeira - lei de terras e imigração
- 2.3 A modernização urbano industrial no Brasil Republicano.

#### 3ª UNIDADE - DA REPÚBLICA À REVOLUÇÃO DE 1930

- 3.1 As transformações econômicas, políticas e sociais com o advento da República
- 3.2 A 1ª Guerra Mundial - expansão industrial e mudanças na economia
- 3.3 A emergência da economia norte-americana e as raízes da crise de 1929
- 3.4 A Revolução de 1930.

#### 4ª UNIDADE - A INDUSTRIALIZAÇÃO NO PERÍODO 1930/45

- 4.1 A economia brasileira no contexto da crise dos anos 1929/30
- 4.2 Origens do desequilíbrio regional no Brasil
- 4.3 O processo de Substituição de Importações.

#### 5ª UNIDADE - O PERÍODO 1945/62

- 5.1 O pós-guerra e o crescimento industrial
- 5.2 A política econômica dos programas econômicos (1945/1962)
- 5.3 O projeto nacionalista de Vargas
- 5.4 O Plano de Metas.

#### 6ª UNIDADE - O PERÍODO 1962/74 – Da crise ao milagre

- 6.1 A crise política e econômica da década de 1960 no Brasil
- 6.2 O governo militar de Costa e Silva
- 6.3 A crise do petróleo
- 6.4 Governo Médici e o Milagre Brasileiro: auge a crise.

#### 7ª UNIDADE - PERÍODO 1974/82

- 7.1 A inflação e as políticas de controle
- 7.2 Governo Geisel a ideia de Brasil potência
- 7.3 O endividamento externo
- 7.4 A recessão dos anos 1980
- 7.5 Governo de Figueiredo.

#### 8ª UNIDADE - A CRISE DOS ANOS 1980

- 8.1 Recessão e retomada de crescimento
- 8.2 O ajuste via FMI

#### 8.3 A retomada do crescimento: Plano Cruzado e a Nova República.

#### 9ª UNIDADE - ANOS 1990 – A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA

- 9.1 Consenso de Washington
- 9.2 Modernização conservadora



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
<b>Disciplina</b>	3564 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA	<b>Carga Horária:</b> 204
<b>Turma</b>	CEN	

## PLANO DE ENSINO

9.3 Abertura comercial e o governo Collor  
9.4 Novo modelo de inserção da economia brasileira  
9.5 Plano Real – Governo Itamar Franco e de FHC.

10ª UNIDADE - BRASIL CONTEMPORÂNEO ANOS 2000  
10.1 Política econômica do Governo Luis Inácio Lula da Silva  
10.2 Política econômica do Governo Dilma Rousseff  
10.3 Política econômica do Governo Michel Temer  
10.4 Questões recentes e perspectivas da economia brasileira contemporânea.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, com a utilização de vídeos e datashow, trabalhos de leitura, resumo de temas propostos nas indicações de leitura, apresentação de filmes que tratam de períodos específicos do processo histórico/político/econômico.

### IV. Formas de Avaliação

Duas (2) provas semestrais (6,0) + trabalhos individuais ou em grupo (síntese de leituras) e seminários (4,0).  
Conforme Resolução n.1-COU/UNICENTRO, de 10/03/2022, os alunos podem fazer recuperação de rendimento, principalmente os alunos que não alcançarem a média 7,0 durante os semestres.  
Esta recuperação de rendimento será feita por meio de duas avaliações, podendo ser por meio de prova substitutiva ou complementar, ou ainda por outro tipo de atividade a ser estabelecida pela professora da disciplina.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2009. 330.981 B 141e  
BREU, Marcelo de Paiva (organiz.) et al. A ordem do progresso – cem anos de política econômica republicana 1889 – 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 330981 A162o.  
BOCCHI, J. et.al. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BOITO Jr., Armando. O golpe de 1954: a burguesia contra o populismo. São Paulo: Brasiliense, 1982. (coleção Tudo é História: 55)  
BRITO, Paulo. Economia brasileira – planos econômicos e políticas econômicas básicas. São Paulo: Atlas, 2004.  
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 2003.  
GIAMBIAGI, Fábio e Outros. Economia brasileira contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea. São Paulo Atlas, 2002. 330981 G825e.  
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1985.  
HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. IGLÉSIAS, F. Industrialização brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1985.  
LACERDA, Antonio Correa (org.). Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000.  
LAPA, José Roberto do Amaral. A economia cafeeira. São Paulo: Brasiliense, 1993. (coleção Tudo é história)  
MENDONÇA, Marina de Gusmão: PIRES, Marcos Cordeiro. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 330.981 M539f.  
MOTA, C. Guilherme. Brasil em perspectiva. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.  
PELAEZ, C. Manuel. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 1987.  
PIRES, Marcos Cordeiro (coord.). Economia brasileira da colônia ao governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010. 330981 E19.  
PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004. 330981 P896f.  
PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. 330981 P 896.  
REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (orgs.). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003. 330981 F723.  
SILVA, S. S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa Ômega, 1976.330 0981 S586.  
SIMONSEN, Roberto C. História econômica do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005330981 S611h.  
SZMRECSÁNYI, Tamás & SUZIGAN, Wilson (orgs.). História econômica do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Hucitec/ Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/ Editora da Universidade de São Paulo/ Imprensa Oficial, 2002.330 981 H672.  
STALCKE, V. Et alli. Cafeicultura - Homens e Capital (1850-1890). São Paulo: Brasiliense, 1986.  
SUZIGAN, W. Indústria brasileira - Origem e Desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.330 981 S968i.  
TRONCA, Italo. Revolução de 1930 a dominação oculta. São Paulo: Brasiliense, 2004. (coleção Tudo é História: 42) 98106 T852r.  
TAVARES, M. Conceição. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. São Paulo: Zahar Editores, 1974.330 981 T231s.

#### Complementar

- ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. (Coleção Reconquista do Brasil).  
BUENO, Eduardo. Naufragos, traficantes e degredados – as primeiras expedições ao Brasil. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. 98101



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
<b>Disciplina</b>	3564 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA	<b>Carga Horária:</b> 204
<b>Turma</b>	CEN	

## PLANO DE ENSINO

B928n.

D'ARAUJO, Maria Celina. O segundo governo Vargas 1951-1954: democracia, partidos e crise política. São Paulo: Ática, 1992. (Série Fundamentos – 90). 981 041 D213e

FREYRE, G. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2005.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 981 04 G151v.

GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. São Paulo: Ática, 1985. 326 0981 G666e

HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 199

HOLANDA, S. B. de. Visão do paraíso: motivos endêmicos no descobrimento e colonização. São Paulo: Brasiliense, 1996.

HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IGLÉSIAS, F. Industrialização Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MANTEGA, G. A. Economia política brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MELO, J. M. C. de. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.

POCHMANN, Márcio. Década dos mitos. São Paulo: Contexto, 2001. 330 981 P729d.

SPINDEL, C. R. Homens e máquinas na transição de uma economia cafeeira. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECON/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 06

**Data:** 13/07/2022